

13

CONTRIBUIÇÃO PARA O CONHECIMENTO  
DA FAUNA MALACOLÓGICA DE ANGOLA

GASTERÓPODES TESTÁCEOS

POR

MARIA DE LOURDES PAES-DA FRANCA

CONIDAE

CONUS Linnaeus

*Conus lucirensis* sp. nov. — Est. I, figs. 5 e 6; Est. II.  
Holótipo na Missão de Biologia Marítima. Junta de  
Investigações do Ultramar.

*Descrição:*

Concha de 16 mm. de espira formada por cinco voltas, côncava medianamente elevada. Abertura comprida. Labro pouco sinuoso na base. Ornamentação consistindo de bandas espirais alternadamente castanhas e brancas; as bandas espirais brancas que a meio da concha são mais largas do que as castanhas, vão estreitando para a parte infe-

rior onde as castanhas quase se justapõem. Parte superior da última volta castanha. Espira branca. Interior branco, brilhante, marcado com as linhas espirais castanhas externas, que se notam por transparência. Cutícula córnea.

*Material estudado:*

Baía da Lucira, na Doca sem Fundo — 1 exemplar de 16 mm — holótipo — e 2 exemplares de 14 mm — parátipos —, 4-IX-1951.

Os dois parátipos não apresentam diferenças sensíveis. A elevação da espira é mais nítida e as linhas espirais castanhas são mais estreitas e regulares.

*Conus angolensis* sp. nov. — Est. I, figs. 7 e 8; Est. II. Holótipo na Missão de Biologia Marítima. Junta de Investigações do Ultramar.

*Descrição:*

Concha de 29 mm com a parte superior da última volta nitidamente separada da espira. Espira pouco elevada, formada por cinco voltas, as duas últimas bem visíveis, acentuadamente convexas. Abertura comprida, alargada na parte inferior. Labro direito na base. Ornamentação consistindo de faixas verticais sinuosas, castanho-avermelhadas, que confluem para a columela, sobre fundo branco. Estrias oblíquas pouco marcadas na parte inferior da concha. Interior brilhante violáceo, manchado de castanho junto ao labro que também é bordado interiormente por castanho. Cutícula córnea, olivácea.

*Material estudado:*

Baía da Lucira, na praia — 1 exemplar de 29 mm — holótipo —, 21-I-1952.

Baía da Lucira, na Doca sem Fundo — 1 exemplar de 17 mm — parátipo —, 4-IX-1951.

O parátipo apresenta as faixas ornamentais ramificadas de cor castanha, sobre fundo amarelo-claro. As estrias da parte inferior da concha são bem marcadas. Cutícula córnea amarelo-pálido.

*Nota:* Para a identificação das duas espécies de *Conus* consultámos, como já foi dito, os Doutores W. Adam, J. Knudsen, G. Ranson e M. Nicklès e observámos a colecção das espécies de *Conus* existentes no Museum d'Histoire Naturelle de Paris. Todos os especialistas consultados são unânimes em confirmar a sua não identificação com as espécies conhecidas, podendo afirmar-se, sem qualquer dúvida, que os dois *Conus* aparecem pela primeira vez nesta área. Por outro lado, a forma das conchas é bem característica, o que não sugere tratar-se de variações regionais de espécies já conhecidas. Estas razões levam-nos a admitir (muito embora não tivessem sido colhidos exemplares completos, o que permitiria o estudo mais pormenorizado), que os caracteres da concha ainda hoje essencialmente usados na sistemática dos moluscos são neste caso bem definidos e suficientes para que possamos considerar as espécies como ignoradas até agora.

## APPENDICE

Descriptions de deux nouvelles espèces du genre *Conus* Linnaeus.

*Conus lucirensis* sp. nov. — Est. I, figs. 5 e 6; Est. II.

Holotype — Missão de Biologia Marítima — Junta de Investigações do Ultramar.

Coquille de 16 mm à spire formée de cinq tours, concave, moyennement élevée. Ouverture longue. Labre peu sinueux à la base. Ornementation consistant en bandes spirales alternées brunes et blanches. À la partie moyenne de la coquille, les bandes spirales blanches sont plus larges que les brunes et à la partie inférieure, elles sont plus étroites et plus rapprochées les unes des autres. Coloration brune à la region supérieure du dernier tour. Spire blanche. Intérieur blanc, brillant, marqué par des zones spirales brunes externes, visibles par transparence. Cuticule cornée.

*Matériel:*

Baía de Lucira — 1 exemplaire, holotype et 2 paratypes, 4-IX-1951.

ANAIIS DA JUNTA DE INVESTIGAÇÕES DO ULTRAMAR

*Conus angolensis* sp. nov. — Est. I, figs. 7 e 8; Est. II.

Holotype — Missão de Biologia Marítima — Junta de Investigações do Ultramar.

Coquille de 29 mm à spire peu élevée, formée de cinq tours, les deux derniers bien marqués et très convexes. Ouverture longue plus large à la partie inférieure. Labre non sinueux à la base. Ornementation consistant en bandes verticales sinueuses brun roux, recourbées vers la columelle, qui se détachent sur le fond blanc de la coquille. Partie supérieure du dernier tour nettement séparée de la spire. Intérieur brillant violacé, marqué de brun près le labre, qui est aussi bordé intérieurement de brun. Cuticule olivacée.

*Matériel:*

Baía da Lucira — 1 exemplaire, holotype, 21-I-1952.

Baía da Lucira — 1 exemplaire, paratype, 4-IX-1951.



5



6



7



8

Figs. 5 e 6 — *Conus lucirensis* sp. nov.  
Figs. 7 e 8 — *Conus angolensis* sp. nov.



16 mm



20 mm



De cima para baixo:

*Conus lucirensis* sp. nov.  
*Conus angolensis* sp. nov.